

multiner

Relatório de Administração 2020



multiner.com.br



UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (85,4 MW)

SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (o “Período 4º ITR”).

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme o Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IABS), de acordo com o requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria, na constante busca de melhoria, vem aprimorando seus controles e melhorando os sistemas de gestão operacional e administrativo, implantando softwares e hardwares que possibilitam maior confiabilidade nos registros e processos contábeis, fiscais e financeiros.

A Companhia visa a total transparência e segurança das informações. Nesse sentido, há forte atuação na gestão de *Compliance*, evidenciado pelo Código de Ética, auditorias periódicas, canal de denúncia, relatórios de controles internos, normas e políticas, dentre outros.

Em 2020 foi realizado o projeto de implantação do sistema de gestão de qualidade, envolvendo todos os processos de trabalho da Companhia, que permeia por todas as áreas, desde o operacional até a contabilização dos resultados. Desta forma, fica explícito em regulamentos, procedimentos e registros, o seguinte: O que, Quando e Quem deve realizar cada atividade.

Desde o início do período de quarentena ocasionado pela pandemia do COVID-19, foi constituído o Comitê de Gestão de Crises, formado pela Diretoria e por gestores. Tal Comitê desenvolveu planos de contingências visando a segurança e saúde e o bem-estar dos trabalhadores, em estrito atendimento aos protocolos estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelas autoridades brasileiras.

Adicionalmente, a Companhia implementou, em outubro de 2020, o Plano de Retomada Consciente das atividades presenciais, com responsabilidade na segurança e atendimento às orientações e determinações dos órgãos locais competentes, para os colaboradores que se encontravam exclusivamente na modalidade de teletrabalho.

Algumas ações externas também foram realizadas junto aos fornecedores e credores, como por exemplo a postergação de alguns pagamentos, que geraram 15 ações para retenção de caixa, o que ajudou a mitigar os possíveis efeitos econômicos do COVID-19 na Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estas ações implantadas resultaram na economia de aproximadamente R\$ 386 mil e postergação de R\$ 44,0 milhões entre os meses de maio a dezembro de 2020 referente às parcelas de principal e juros do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”). Os pagamentos serão retomados a partir de janeiro de 2021.

No que diz respeito à operação Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) foi mantido um ótimo desempenho operacional durante o ano, chegando à disponibilidade média de 99,9%. Mesmo com o projeto de conversão e manutenções corretivas e programadas, ao longo de 2020 sua geração líquida se manteve conforme obrigação contratual, sendo de 64,9 MW médios. Já a New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) gerou 37,5 MW médios não sendo possível atingir a obrigação contratual de 43,6 MW médios, acarretando uma glosa de R\$ 32,8 milhões, perda esta em função da oscilação dos ventos na região nordeste do país. Apesar do impacto no fluxo de caixa de 2021 a usina conseguirá arcar com 100% de suas despesas operacionais e financeiras.

A receita líquida acumulada de janeiro a dezembro de 2020 foi de R\$ 247,9 milhões, superior em 6% comparado ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado* acumulado até 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 179,9 milhões, apresentando elevação de 15%. Nosso fluxo de caixa operacional se manteve positivo, principalmente em função das boas práticas de gestão realizadas pela Diretoria, superando e melhorando a performance operacional em RAESA e NEO.

Um dos principais desafios da Diretoria atual são as renegociações das dívidas. Em NEO, os contratos encontram-se adimplentes e seguindo a curva de amortização dos contratos vigentes. Em RAESA, os contratos das dívidas com a Fundação Celos estão adimplentes, conforme curva de contrato vigente. Existem dois outros credores da RAESA, as Fundações Prece e Postalís, que encontram-se adimplentes em virtude da assinatura de um “*stand still*” que está vigente e estão sendo pagas mensalmente. A Diretoria continua em tratativas para renegociar as dívidas de RAESA, sendo que ainda não foi possível concluir um acordo entre as partes. O plano de reestruturação foi apresentado aos credores, discutido amplamente e atualmente as Fundações estão analisando as propostas enviadas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança

A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros, com mandatos de um ano e a Diretoria, por até cinco membros, com mandatos de dois anos, tendo atualmente 2 diretores em exercício. Adicionalmente, a Companhia mantém um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros, com mandatos de um ano. Há outros comitês, como de Ética. Para conhecer as competências e os currículos dos Conselheiros e Diretores Executivos da Companhia, consulte o site www.multiner.com.br, na seção Relações com Investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no seu Estatuto Social, reúne-se ordinariamente a cada três meses, em dia que vier a ser definido pelo próprio Conselho de Administração e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente ou por, no mínimo, dois de seus Conselheiros. No ano de 2020, devido aos desafios da Administração, foram realizadas reuniões em todos os meses do ano. Em dezembro de 2019 foi aprovado um calendário para o ano de 2020 com uma agenda temática, a qual foi seguida pelos Conselheiros, com certas inclusões necessárias. No ano de 2020, o Conselho de Administração sofreu uma alteração devido a renúncia do Sr. Fernando Chein Muniz ao cargo de Presidente do Conselho e a eleição do Sr. Edésio Alves Nunes Filho para preencher o cargo vago. Assim, o quadro de Conselheiros ao final de 2020 encontra-se composto pelos seguintes membros: (a) Sr. Edésio Alves Nunes Filho, eleito membro titular na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15 de dezembro de 2020, e nomeado Presidente do Conselho de Administração em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2020; (b) Sra. Chiara Sonogo Bolognesi Gargano, reeleita membro titular na Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de junho de 2020 (“AGO 2020”); (c) Sr. Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno, reeleito membro titular na AGO 2020, e reeleito Vice-Presidente do Conselho de Administração na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2020; (d) Sr. Carlos Eduardo Lessa Brandão, reeleito membro titular na AGO 2020; e respectivo membro suplente Carlos Alberto Ercolin, reeleito na AGO 2020; e (e) Sr. Eduardo Moniz de Carvalho e Miranda, reeleito membro titular na AGO 2020.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Havendo vacância do membro titular, o suplente, se houver, ocupará a posição até a primeira Assembleia Geral. O eleito irá preencher o cargo até que se finde o prazo do Conselheiro substituído.

Diretoria

O quadro da Diretoria também sofreu ajustes com a renúncia do Sr. Edésio Alves Nunes Filho, em dezembro de 2020 ficou composto da seguinte forma: (i) o Sr. Ronan Nogueira Dias, Diretor Presidente eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2020; (ii) o Sr. Emiliano F. Stipanovic Spyer, Diretor de Relações com Investidores com atribuições jurídicas reeleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2019. Em 13 de janeiro de 2021, o Sr. Juraj Vajda apresentou renúncia ao cargo de Diretor Financeiro da Companhia. Assim, a Companhia prospectou no mercado a contratação de um novo Diretor Financeiro. Em seguida, o Sr. André Tavares Paradizi foi eleito em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, como o novo Diretor Financeiro da Companhia, o qual tomou posse do seu cargo em 18 de março de 2021.

Conselho Fiscal

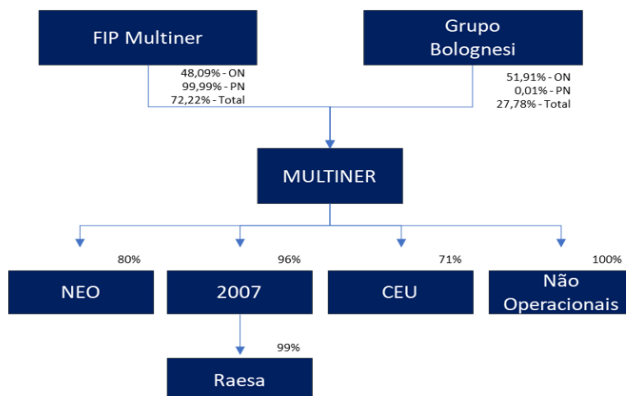
O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente e seus Conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Em dezembro de 2020, o Conselho Fiscal estava composto por 5 membros titulares e 1 suplente, quais sejam: (i) o Sr. Eduardo Georges Chehab; (ii) a Sra. Claudia Almeida Santos; (iii) o Sr. Geraldo Ferreira dos Santos; (iv) Fábio Antônio Pereira, todos os quais foram reeleitos na AGO 2020; e (v) o Sr. Luiz Felipe Dutra de Sousa, eleitos na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 09 de outubro de 2020. Este Conselho tem como competência fiscalizar os atos da Administração da Companhia e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Estrutura Acionária

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), (ii) 9,38% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e (iii) 18,40% de ações detidas pela Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”).

GOVERNANÇA CORPORATIVA




Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 17,53% detidas pela Brasilterm Energia S.A., 34,38% detido pela Bolognesi Energia S.A, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

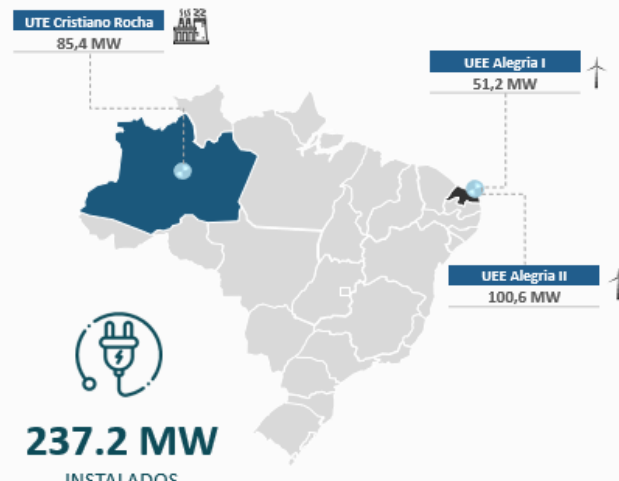


Compliance

Ao longo do ano de 2020, reforçamos nossos controles internos para identificar e mitigar possíveis fragilidades na Companhia. Revisamos o Código de Ética e apresentamos novas versões, tanto em vídeo quanto em formato lúdico. Estrutturamos a implantação de um Sistema de Gestão Integrada (SGI) baseado nas normas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão do Meio Ambiente) e ISO 31000 (Sistema de Gestão de Riscos). A implantação desse sistema, realizado com o apoio de consultoria especializada, terá como resultados a produção de Políticas, Procedimentos e Instruções de Trabalho para toda a Companhia, bem como a implantação de indicadores de gestão, processo de gestão de mudanças, gestão à vista, gestão de riscos e PDCA. O programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos de Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, o qual foi implantado em 2017 e desde então foi formado um comitê interno, “Comitê de Ética e Compliance”, de caráter permanente e auxiliar à Diretoria Executiva da Companhia. A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e participa do Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos e da Comissão Jurídica, por meio do Diretor de RI.

PERFIL DA COMPANHIA

Usina	Portfólio		
	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
			
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	85.4
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	80%	80%	99.9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Amazonas GT
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Jul/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos



237.2 MW
INSTALADOS

A Companhia possui três ativos em operação, com 237,18 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

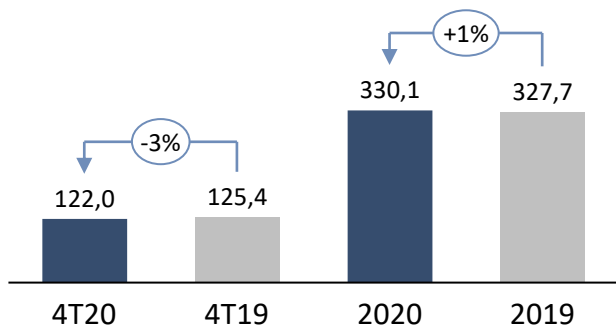
A termelétrica RAESA conhecida por (UTE Cristiano Rocha) localizada na cidade de Manaus/AM e com capacidade total instalada de 85,38 MW, e teve início em operação em maio de 2005. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A., com vigência até 2025. A usina é composta por cinco conjuntos moto-geradores Wärtsilä 18V46-GD, com capacidade unitária de 17,076 MW. Utiliza gás natural como combustível principal e óleo combustível pesado como secundário. Atualmente está em processo de conversão dos motores para ser exclusivamente a gás natural.

A Eólica NEO possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

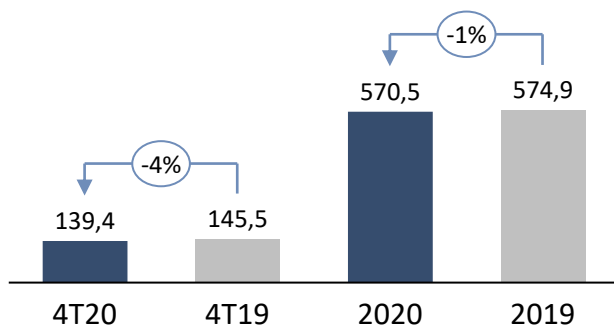
DESTAQUES

Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos, com comparativos trimestrais e anuais.

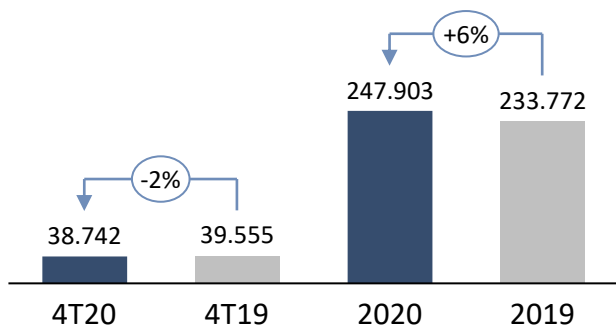
**Energia Líquida Gerada (GWh)
Complexo Eólico Alegria - NEO**



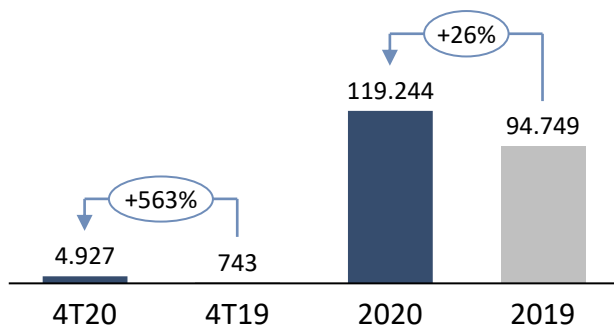
**Energia Líquida Gerada (GWh)
Termelétrica - RAESA**



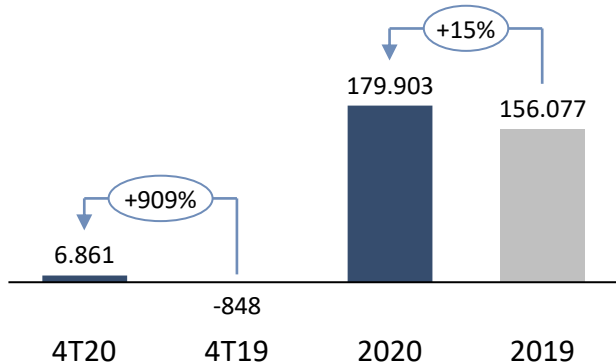
ROL (Receita Operacional Líquida – Em R\$ mil)



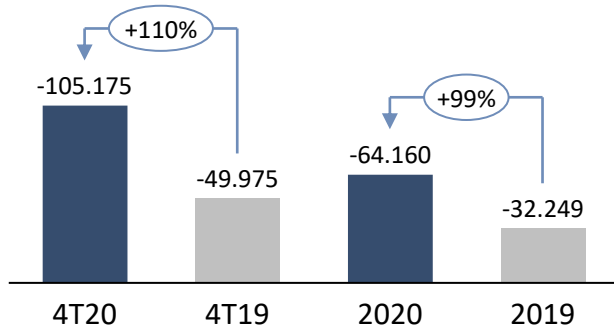
Lucro Bruto de Energia – Em R\$ mil



EBITDA – Em R\$ mil



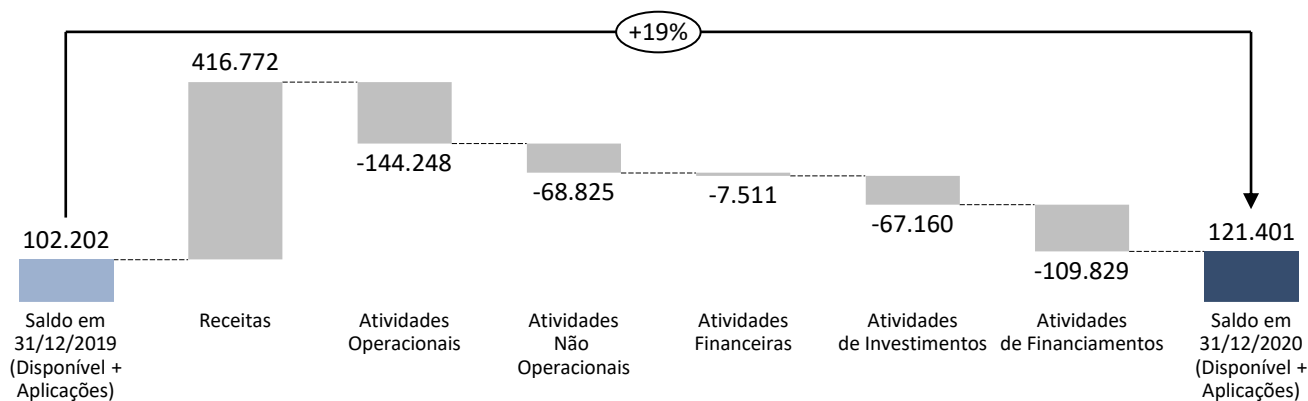
Prejuízo Líquido do Período – Em R\$ mil



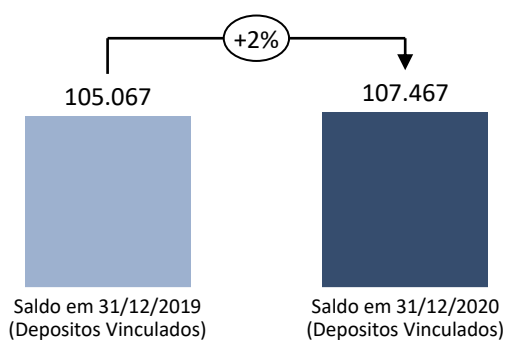
DESTAQUES

Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.

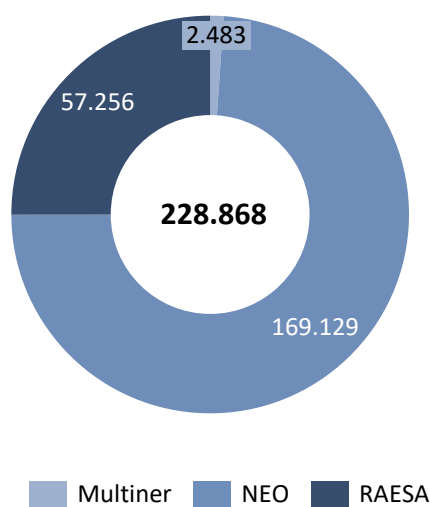
Fluxo de Caixa Acumulado ¹ – Em R\$ mil



Saldo Conta Restrita – Em R\$ mil



Saldo Final de Caixa Por Empresa ² – Em R\$ mil



¹ Caixa e equivalentes de caixa (desconsiderando saldo em conta restrita)

² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 121,4 MM) + caixa restrito (R\$ 107,5 MM)

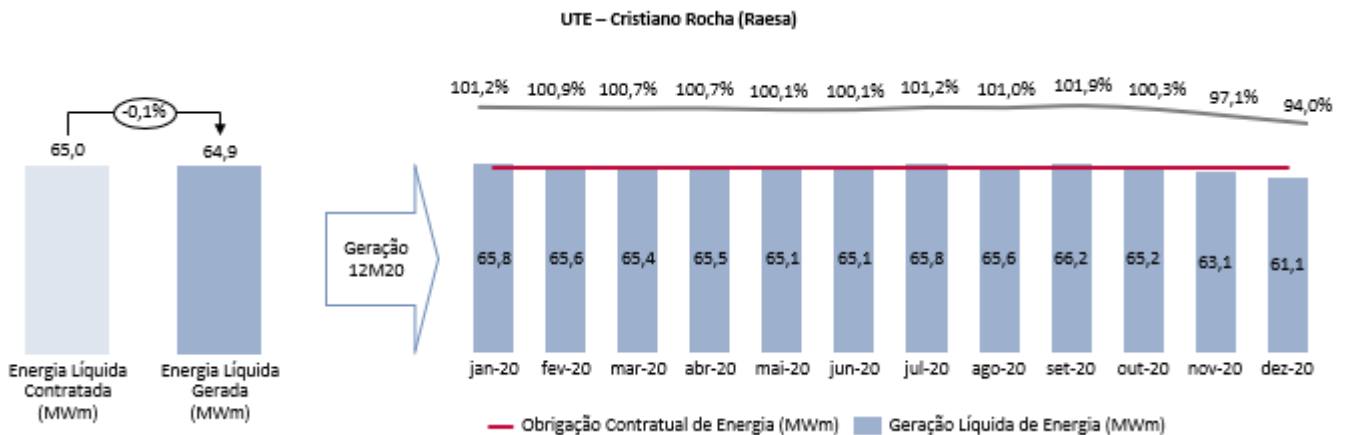
DESEMPENHO OPERACIONAL - RAESA

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2020, a geração média foi de 63,1 MW, sendo entregue 97,1% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto à Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A.. A queda na geração estava prevista em orçamento devido ao início do projeto de conversão dos motores Wartsilä, para geração de energia 100% a gás natural, porém o desempenho no trimestre foi superior ao orçado em 3%.

Já no período acumulado de janeiro a dezembro, a geração média foi de 64,9 MW, sendo entregue 99,9% face à obrigação contratual. Tal performance permitiu ser entregue quase a totalidade da energia contratada, inferior em apenas 0,1% mesmo com a paralização da primeira unidade geradora para realização do projeto de conversão, conforme citado anteriormente.

Referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, a qual organizou de forma eficaz os controles das manutenções preventivas nos motores, evitando manutenções corretivas que ocasionariam paradas dos motores e, por consequência, perda de geração.

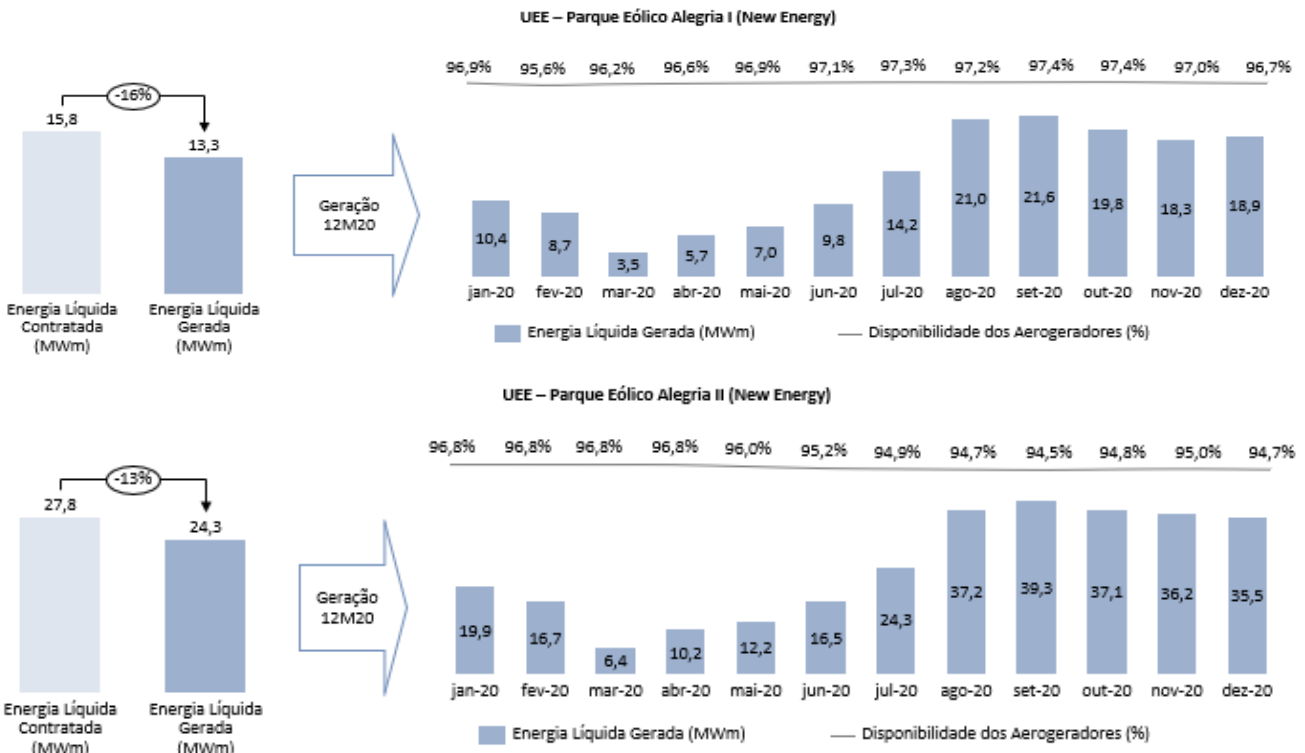
Em outubro de 2020 a usina atingiu a marca de 12 meses consecutivos, entregando a energia contratual com uma média de 101,1% da energia contratada sem glosas e penalidades. No gráfico abaixo são apresentados a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



DESEMPENHO OPERACIONAL - NEO

No período acumulado de janeiro a dezembro de 2020, a geração do Complexo Alegria foi de 37,5 MW médios, sendo superior em 0,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O parque Alegria I, no período acumulado de doze meses, gerou 13,25 MW médios, sendo superior em 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (12,9 MW médios). Já o parque Alegria II no período acumulado de doze meses gerou 24,3 MW médios, se mantendo estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior (24,4 MW médios).

A geração está menor em 14%, em relação à obrigação contratual do PROINFA (43,6 MW médios). A geração à menor deve-se principalmente pela falta de ventos na região. Além de ocorrências de limitações de potência impostas pelo ONS em função de restrições em parte das linhas de transmissão e subestações no Rio Grande do Norte. Em dezembro 2020, foi renovado o contrato com a Vestas, responsável pela operação e manutenção dos aerogeradores. O contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano.

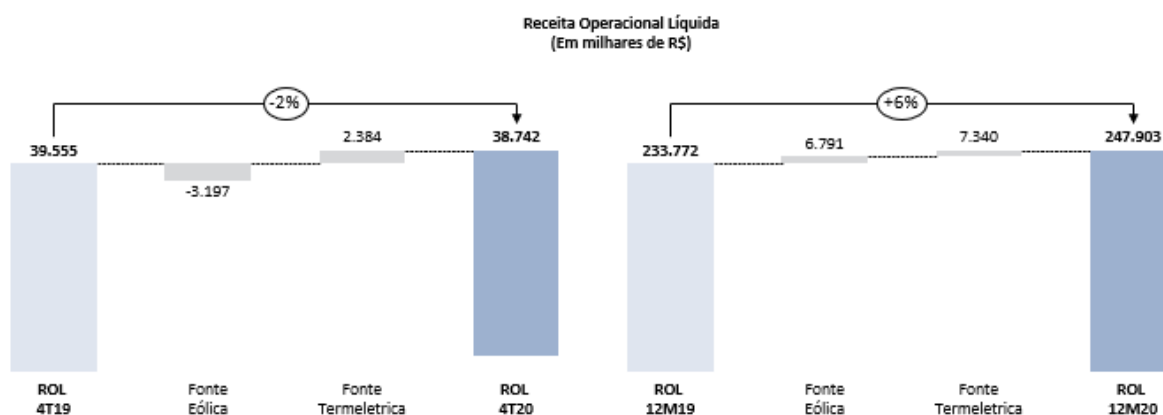


DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Receita fixa	91.689	82.571	11%	347.412	324.987	7%
Receita variável	-24.220	-17.614	-38%	5.582	8.842	-37%
Receita bruta	67.469	64.957	4%	352.994	333.829	6%
Impostos e encargos*	-20.527	-18.564	11%	-76.629	-72.735	5%
Glosa de energia	-1.450	-88	1548%	-1.450	-327	343%
Amortização de Leasing financeiro	-6.750	-6.750	0%	-27.012	-26.995	0%
Deduções das receitas	-28.727	-25.402	13%	-105.091	-100.057	5%
Total ROL	38.742	39.555	-2%	247.903	233.772	6%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 38.742 mil no 4T20, sendo 2% inferior à receita registrada no 4T19 de R\$ 39.555 mil. Já no período acumulado findo em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 247.903 mil superior em 6% ao mesmo período do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 233.772 mil. A melhora da receita bruta deve-se pelo reajuste tarifário dos contratos, sendo da fonte eólica ocorridos em março (+4%) e agosto (+7%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro (+24,5%). Mitigado pelo ajuste de energia realizado no 4T20 em NEO devido a entrega inferior do montante contratado no âmbito do PROINFA (R\$ 34.897 mil). A NEO é responsável por 60,3% da receita operacional líquida com R\$ 149.421 mil e a RAESA com 39,7% que corresponde a R\$ 98.482 mil.

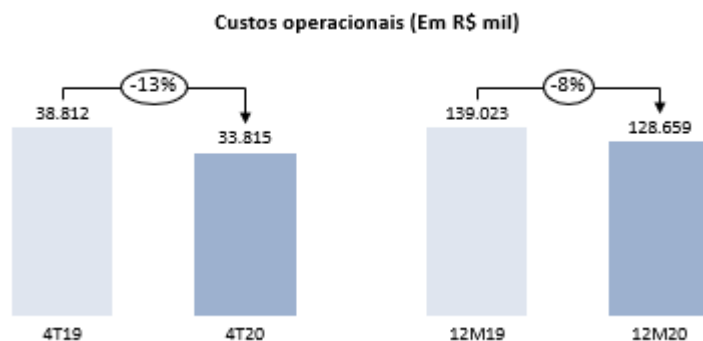


DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Custos de O&M	-11.705	-18.478	-37%	-52.416	-63.738	-18%
Custos com Seguros	-1.028	-1.352	-24%	-4.091	-4.597	-11%
Custos com Pessoal e Encargos	-2.831	-4.728	-40%	-14.186	-14.881	-5%
Depreciação/Amortização	-11.693	-10.553	11%	-42.257	-41.714	1%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%	-10.844	-10.844	0%
Demais Custos	-3.847	-990	289%	-4.865	-3.249	50%
Total Custos Operacionais	-33.815	-38.812	-13%	-128.659	-139.023	-8%

Os custos operacionais no 4T20 totalizaram R\$ 33.815 mil, apresentando uma redução de 13% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 38.812 mil. A redução dos custos de O&M esta relacionada a menores dispêndios com manutenções preventivas e corretivas, devido ao início das aquisições de peças e equipamentos para as conversão dos motores, aliado à menores custos de inventário relacionado as peças sobressalentes.

Os custos com pessoal e encargos sofreram reflexos de menores gastos com salários, encargos e benefícios, além do estorno da provisão de PPR (Programa de Participação nos Resultados). No que diz respeito ao aumento da rubrica de depreciações, justifica-se pelo ajuste contábil devido a constituição do ativo da usina eólica. Com relação aos demais custos o aumento deve-se pela baixa por prescrição de créditos fiscais. Já no período acumulado de doze meses os custos totalizaram R\$ 128.659 mil, sendo inferior em 8% comparado ao mesmo período do ano anterior de R\$ 139.023 mil.

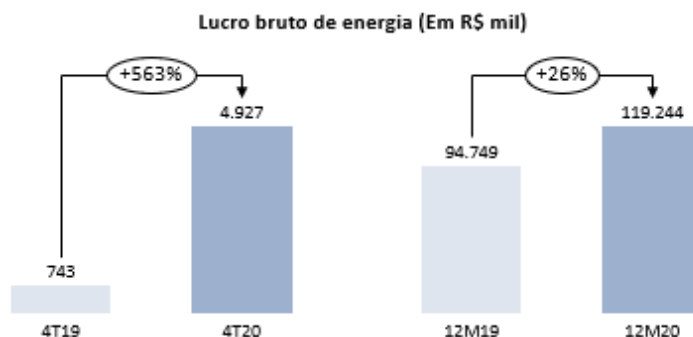


DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Receita Líquida	38.742	39.555	-2%	247.903	233.772	6%
Custos Operacionais	-33.815	-38.812	-13%	-128.659	-139.023	-7%
Lucro Bruto	4.927	743	563%	119.244	94.749	26%

O lucro bruto no 4T20 totalizou R\$ 4.927 mil, sendo superior em R\$ 4.184 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 743 mil. No acumulado de doze meses totalizou o valor de R\$ 119.244 mil, sendo superior em 26% ou R\$ 24.495 mil quando comparado ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 94.749 mil.

O principal efeito positivo diz respeito a melhora na receita bruta devido aos reajustes tarifários e a eficiência na disponibilidade de geração. Aliados à redução dos custos operacionais conforme citado anteriormente.



DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA AJUSTADO

Em R\$ mil	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Receita Líquida	38.742	39.555	-2%	247.903	233.772	6%
Custos Operacionais	-33.815	-38.812	-13%	-128.659	-139.023	-7%
Despesas Gerais e Administrativas	-18.847	-32.471	-42%	-31.644	-40.817	-22%
Outras Receitas/Despesas	-373	10.866	-103%	12.190	22.592	-46%
Depreciações/Amortizações	21.154	20.014	6%	80.113	79.553	1%
EBITDA (ajustado)	6.861	-848	909%	179.903	156.077	15%
Margem EBITDA (ajustada)	15%	-2%	n.a.	65%	60%	n.a.

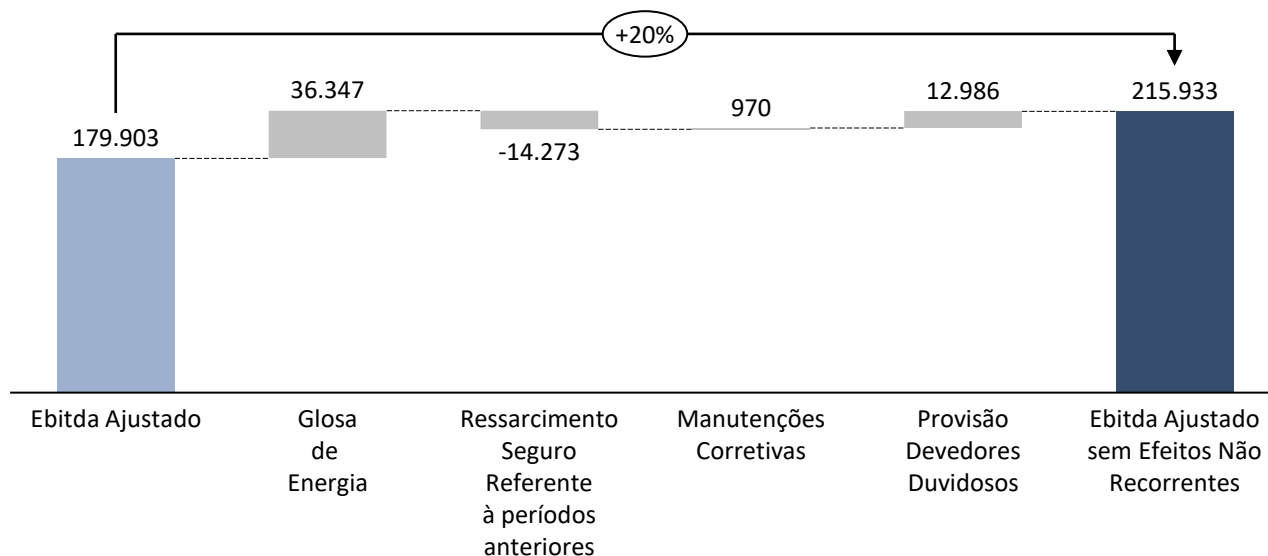
O EBITDA ajustado no 4T20 totalizou R\$ 6.861 mil, sendo superior em R\$ 7.709 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde apresentou o valor negativo de R\$ 848 mil.

As principais variações na comparação trimestral referem-se à redução dos custos operacionais relacionados a menores dispêndios conforme citado anteriormente. A redução das despesas administrativas pelo reflexo da constituição da provisão para devedores duvidosos no 4T19 (R\$ 25.106 mil) com partes relacionadas, o qual foi superior à perda provisionada no 4T20 (R\$ 12.486 mil), este último referente ao ressarcimento da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol). E a redução de outras receitas refere-se ao efeito não recorrente no 4T19 da indenização do sinistro por lucros cessantes à controlada RAESA devido à quebra do motor 5 (R\$ 10.941 mil). A margem EBITDA ajustado para o 4T20 foi de 15%, superior em 17 p.p. comparada ao mesmo período de 2019 quando apresentou a margem negativa de 2%.

No período acumulado de janeiro a dezembro de 2020 o EBITDA ajustado totalizou R\$ 179.903 mil, sendo superior em 15% comparado ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 156.077 mil. Efeito positivo deve-se pelo aumento da receita bruta R\$ 19.165 mil devido aos reajustes tarifários, somado à redução nos custos operacionais em R\$ 10.364 mil. Além dos efeitos não recorrentes ocorridos em 2019 nas despesas administrativas conforme citado acima.

DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA SEM EFEITOS NÃO RECORRENTES

O gráfico abaixo representa o EBITDA ajustado desconsiderando os efeitos não recorrentes que ocorreram ao longo de 2020.



As adições e exclusões dos efeitos não recorrentes sobre o EBITDA referem-se a:

- (i) Glosa, que refletiu negativamente no resultado devido à menor geração no período de 2020, sendo R\$ 34.897 mil em NEO e R\$ 1.450 mil em Raesa;
- (ii) Ressarcimento de Seguro, impacto positivo de R\$ 14.273 mil que diz respeito à quebra nos motores em períodos anteriores em Raesa (UG2 +R\$ 4.689 mil e UG5 +R\$ 9.578 mil) e pelo reembolso de apólice ocorrido em Multiner (+ R\$ 6 mil);
- (iii) Manutenções corretivas, impacto negativo no resultado de R\$ 970 mil causado por manutenções corretivas não planejadas nos motores;
- (iv) Provisão para Devedores Duvidosos, impacto negativo no resultado de R\$ 12.986 mil devido à constituição de PDD referente ao ressarcimento da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC-Isolado).

DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Aplicação financeira	1.006	2.371	-58%	5.491	9.488	-42%
Bônus de adimplência	-	2.604	-100%	3.411	10.752	-68%
Juros sobre arrendamentos	2.265	2.555	-11%	9.505	10.633	-11%
Outras receitas financeiras	221	3.127	-93%	8.612	8.014	7%
Receitas financeiras	3.491	10.657	-67%	27.019	38.887	-31%
Juros sobre empréstimos	-23.901	-22.155	8%	-89.012	-81.131	10%
Correção monetária passiva	-68.465	-10.847	531%	-86.762	-41.534	109%
Desmobilização	-1.439	118	-1319%	-2.524	-1.985	27%
Atualização arrendamentos	-693	-477	45%	-2.425	-1.908	27%
Outras despesas financeiras	-5.832	-4.200	39%	-10.760	-12.574	-14%
Despesas financeiras	-100.330	-37.561	167%	-191.483	-139.132	38%
Resultado financeiro	-96.839	-26.904	260%	-164.464	-100.245	64%

O resultado financeiro do 4T20, fechou negativo em R\$ 96.839 mil, sendo pior em R\$ 69.935 mil quando comparado ao mesmo período de 2019, devido principalmente ao aumento das despesas financeiras em 167% (R\$ 62.767 mil). O aumento justifica-se pela correção sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M, o qual apresentou aumento significativo no 4T20 (out/20: 3,23%, nov/20: 3,28% e dez/20: 0,96%) enquanto que no mesmo período do ano anterior o IGP-M não apresentou tal elevação (out/19: 0,68%, nov/19: 0,30% e dez/19: 2,09%). Estas variações das taxas do IGP-M mensal causaram impactos negativos no resultado financeiro do quarto trimestre em R\$ 57.618 mil.

No período acumulado de doze meses de 2020 o resultado financeiro foi pior em 64% ou R\$ 64.219 mil. O reflexo da piora no resultado financeiro deve-se à redução da receita de bônus de adimplência em R\$ 7.341 mil, em face da suspensão das parcelas do financiamento do BNB de maio a dezembro de 2020, devido ao enquadramento à Portaria 1183 de 23/04/2020 a qual reconhece o estado de Calamidade pública no Estado do Rio Grande do Norte devido a COVID 19. Aliado ao aumento das despesas financeiras, que conforme mencionado anteriormente diz respeito aos juros e correções sobre os empréstimos (R\$ 7.881 mil e R\$ 45.228 mil respectivamente), que estão indexados ao IGP-M e este encerrou o ano de 2020 acumulado com alta de 23,14% e no ano de 2019 o índice foi encerrado com 7,3%.

DESEMPENHO FINANCEIRO - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	4T20	4T19	Var.	12M20	12M19	Var.
Resultado operacional	-14.293	-20.862	-31%	99.790	76.524	30%
Resultado financeiro	-96.839	-26.904	260%	-164.464	-100.245	64%
Equivalência patrimonial	-	176	-100%	-	796	-100%
IR/CSLL	5.957	-2.385	-350%	514	-9.324	-106%
Resultado líquido do período	-105.175	-49.975	110%	-64.160	-32.249	99%

No período do 4T20 a Companhia apresentou como resultado líquido o prejuízo de R\$ 105.175 mil, sendo inferior em 110% ao resultado apurado no mesmo período de 2019, quando apresentou um prejuízo de R\$ 49.975 mil. A Companhia mantém sua estabilidade operacional, apresentando uma melhora de 31% ou R\$ 6.569 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Porém a variação negativa deve-se ao resultado financeiro conforme citado anteriormente, o qual obteve um aumento de R\$ 69.935 mil.

No período acumulado findo em 31 de dezembro de 2020, o resultado líquido apurado pela Companhia foi um prejuízo de R\$ 64.160 mil, sendo pior em R\$ 31.911 mil comparado ao mesmo período do ano anterior, quando obteve prejuízo líquido do período de R\$ 32.249 mil. Assim como no resultado trimestral pode-se observar a melhora no resultado operacional da Companhia o qual no acumulado de doze meses obteve um aumento de 30% ou R\$ 23.266 mil. Somado à menores gastos com impostos de R\$ 9.838 mil relacionados ao incentivo SUDAM deferido no período pela investida RAESA através do Laudo Constitutivo nº 97/2020. Porém estes foram mitigados pelo resultado financeiro, que no período acumulado de 2020 apresentou um aumento de 64% ou R\$ 64.219 mil quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

Em 31/12/2020 (R\$ Mil)	RAESA	NEO	Multiner	Total
“Dívida Não Conversível”	724.383	646.502	12.531	1.383.416
CCBs	724.383	204.382	-	928.765
BNB	-	442.120	-	442.120
Debêntures Bolognesi	-	-	12.531	12.531
“Dívida Conversível”	89.152	288.065	14.067	391.284
CCBs Postalis Conversível	89.152	288.065	-	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	14.067	14.067
Sub-Total	813.535	934.567	26.598	1.774.699
Custo de Captação	-8.378	-4.921	-	-13.300
Total	805.156	929.646	26.598	1.761.400

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB’s emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$ 1.761.400 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalis da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “*stand still*” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB’s de Postalis e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB’s de Postalis R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/12/2020	31/12/2019	PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	279.650	260.716	CIRCULANTE	1.435.132	1.569.841
Caixa e equivalentes de caixa	121.401	102.202	Empréstimos e financiamentos	736.921	859.244
Contas a receber	57.156	57.549	Debêntures	12.531	9.194
Tributos a recuperar	41.911	44.444	Fornecedores	227.038	229.722
Arrendamento mercantil	18.701	17.487	Obrigações sociais e trabalhistas	1.958	1.719
Estoques	29.245	24.307	Obrigações tributárias	7.542	8.282
Adiantamentos a fornecedores	4.815	4.903	Arrendamento mercantil a pagar	1.345	974
Outros créditos	6.421	9.824	Outras obrigações	447.797	460.706
NÃO CIRCULANTE	1.620.927	1.632.602	NÃO CIRCULANTE	798.474	592.346
Contas a receber	-	19.816	Empréstimos e financiamentos	620.665	435.828
Tributos a recuperar	82.417	90.267	Obrigações tributárias	3.627	5.336
Arrendamento mercantil	111.825	130.370	Impostos diferidos	41.286	44.973
Depósitos judiciais	235	220	Provisão para demandas judiciais	4.036	4.674
Partes relacionadas	449.279	449.279	Partes relacionadas	-	-
Outros créditos	12.879	3.101	Provisão para desmobilização de ativos	30.242	27.211
Depósito vinculados	107.467	105.067	Outras obrigações	72.926	49.247
Investimentos	-	-	Arrendamento mercantil a pagar	16.516	15.901
Intangível	99.434	109.470	Provisão para perda de investimentos	9.176	9.176
Imobilizado	736.588	704.504	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-333.029	-268.869
Direito uso - arrendamento mercantil	16.475	16.180	Capital social	855.828	855.828
Propriedades para investimento	4.328	4.328	Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízos acumulados	-1.683.283	-1.625.447
			Acionistas não controladores	-49.490	-43.166
TOTAL DO ATIVO	1.900.577	1.893.318	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	1.900.577	1.893.318

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2019 a 31/12/2019
Receita operacional líquida	247.903	233.772
Custo das vendas e dos serviços prestados	-128.659	-139.023
Resultado bruto	119.244	94.749
Gerais e administrativas	-31.644	-40.817
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12.190	22.592
Resultado de equivalência patrimonial	-	796
Total receitas (despesas) operacionais	-19.454	-17.429
Resultado antes do resultado financeiro	99.790	77.320
Despesas financeiras	-191.483	-139.132
Receitas financeiras	27.019	38.887
Resultado financeiro	-164.464	-100.245
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-64.674	-22.925
Imposto de renda e contribuição social corrente	-8.170	-8.597
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.687	-727
Incentivos fiscais (SUDENE)	4.997	-
Lucro líquido do período	-64.160	-32.249
Atribuível a:		
Acionistas controladores	57.836	28.128
Acionistas não controladores	6.324	4.121

INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa independente Ernst & Young Auditores Independentes S.A prestou serviços à Companhia no período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Emiliano Spyer

Diretor de Relações com Investidores

Ronan Dias

Diretor Presidente